

# CONDEMAT

Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016



Arujá



Biritiba  
Mirim



Ferraz de  
Vasconcelos



Guararema



Guarulhos



Itaquaquecetuba



Mogi das  
Cruzes



Poá



Salesópolis



Santa  
Isabel



Suzano



# Sede própria, avanços no planejamento regional e apoio às transições

A mudança para a sede própria, o avanço nos projetos das câmaras técnicas, a participação efetiva das prefeituras no plano de desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, a aproximação com o Governo do Estado e um programa inédito de apoio às transições nas prefeituras nortearam a atuação do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) em 2016.

Os resultados consolidam o trabalho do consórcio em fomentar políticas públicas intermunicipais e funcionar, de forma ativa, como o porta-voz das prefeituras do Alto Tietê junto ao Governo do Estado e outros órgãos. Uma mostra desse fortalecimento foi a audiência realizada em julho com o governador Geraldo Alckmin, que anunciou investimentos para atender as principais demandas apresentadas pelo consórcio e ainda tratou de questões pontuais de cada município.

Outro destaque de 2016 é a mudança do Condemat para a sua sede própria, em Mogi das Cruzes. Modernas, as novas instalações propiciam condições para a melhoria operacional de assessoramento às prefeituras. O consórcio hoje funciona com estrutura enxuta e uma condição financeira saudável, mesmo num período de grave crise econômica no País.

As Câmaras Técnicas do Condemat também avançaram nos trabalhos, com reuniões com representantes de diversos órgãos do Governo do Estado e a realização de iniciativas inovadoras, como o 1º Seminário de Habitação do Alto Tietê e o 1º Seminário de Políticas Públicas para Mulheres do Alto Tietê.

Efetiva ainda a participação do Condemat no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que fornecerá diretrizes para o crescimento ordenado da Região Metropolitana de São Paulo. O consórcio contribuiu com a elaboração de propostas nos eixos de Gestão Ambiental, Habitação e Mobilidade.

O Condemat também conseguiu, de forma inédita, reunir os prefeitos da gestão 2012/2016 e os eleitos para o próximo mandato e promover um programa de apoio às transições municipais, com a participação das futuras equipes. Foram 12 reuniões técnicas em áreas estratégicas, realizadas em novembro e dezembro.

O balanço do trabalho desenvolvido pelo Condemat no ano de 2016 está apresentado neste relatório, que serve como um subsídio para as ações futuras.

## CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ

### PRESIDENTE

Marco Bertaiolli  
Prefeito de Mogi das Cruzes

### VICE-PRESIDENTE

Pe. Gabriel Bina  
Prefeito de Santa Isabel

### SECRETÁRIO-GERAL

Adriano de Toledo Leite  
Prefeito de Guararema

### 1º TESOUREIRO

Abel Larini  
Prefeito de Arujá

### CONSELHO FISCAL

#### PRESIDENTE

Sebastião Almeida  
Prefeito de Guarulhos

#### COMPONENTES

Carlos Alberto Taino Jr.  
Prefeito de Biritiba Mirim

José Izidro Neto  
Prefeito de Ferraz de Vasconcelos

Mamoru Nakashima  
Prefeito de Itaquaquecetuba

Marcos Borges  
Prefeito de Poá

Benedito Rafael da Silva  
Prefeito de Salesópolis

Paulo Tokuzumi  
Prefeito de Suzano

#### EQUIPE ADMINISTRATIVA

Audrey Rodrigues  
Secretário Executivo

Lícia Liberato  
Assessora de Diretoria

Rodolfo Silva  
Ger. de Programas

Mara Flores  
Assessora de Comunicação

APOIO INSTITUCIONAL  
André Norio Hiratsuka

## CONEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



### Membros da Diretoria e Conselho Fiscal são reeleitos

Em Assembleia Geral, no dia 12 de janeiro, membros da Diretoria e do Conselho Fiscal foram reconduzidos a seus cargos no Condemat para o exercício de 2016, com a reeleição, por unanimidade, do prefeito de Mogi das Cruzes, Marco Bertaiolli, para a presidência.



A diretoria eleita tem Gabriel Bina, de Santa Isabel, como vice-prefeito; Adriano de Toledo Leite, de Guararema, como 1º secretário; Abel Larini, de Arujá, como 1º Tesoureiro; e José Izidro Neto, de Ferraz de Vasconcelos, como 2º Tesoureiro. Sebastião Almeida, de Guarulhos, permanece como presidente do Conselho Fiscal, composto ainda pelos prefeitos Carlos Alberto Taino Junior, de Biritiba Mirim; Mamoru Nakashima, de Itaquaquecetuba; Marcos Borges, de Poá; Benedito Rafael da Silva, de Salesópolis; e Paulo Tokuzumi, de Suzano.





### Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado é apresentado para prefeitos

O Conselho de Prefeitos conheceu as propostas do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) durante a 11ª Reunião Ordinária realizada em março, em Guararema. O PDUI visa apontar diretrizes para o crescimento ordenado da Região Metropolitana de São Paulo. No encontro dos prefeitos, o presidente Marco Bertaiolli destacou a importância do auxiliar a Emplasa na confecção do PDUI, principalmente pelo fato de que o documento precisa “respeitar as especificidades de cada município”.



*O coordenador da Câmara Técnica de Planejamento do Condemat, João Francisco Chavedar, secretário de Planejamento de Mogi das Cruzes, fez uma apresentação preliminar sobre o plano e foi solicitado aos prefeitos a indicação de técnicos dos municípios para levantar os principais pontos de cada cidade para a elaboração das propostas a serem sugeridas para a Emplasa.*





### Alternativas contra a crise econômica e balanço de atividades

Os prefeitos do Alto Tietê discutiram alternativas para as dificuldades que as prefeituras enfrentam em razão da crise econômica do país e da transferência de serviços dos governos federal e estadual aos municípios sem a devida contrapartida financeira. Durante reunião do Conselho de Prefeitos em abril, na cidade de Arujá, uma das alternativas apresentadas é a de utilização de 70% dos depósitos judiciais para pagamento de dívidas. Os pagamentos realizados com o dinheiro dos depósitos judiciais devem seguir uma hierarquia: pagamentos de precatórios; quitação de dívidas previdenciárias; aplicação de investimentos de Parcerias Público-Privadas.



O presidente do Condemat, Marco Bertaiolli, aproveitou o encontro para apresentar um balanço das atividades realizadas nos 100 primeiros dias de 2016. De janeiro à primeira quinzena de abril, o Condemat realizou duas reuniões de Conselho de Prefeitos e 17 de câmaras técnicas, onde os secretários municipais das prefeituras se reúnem para trocar informações e buscar soluções conjuntamente. Algumas reuniões contaram com a participação de representantes do Governo do Estado.

Em fevereiro, a Câmara Técnica de Habitação se reuniu com o presidente do programa Cidade Legal, Renato Góes. Já a Câmara Técnica de Mobilidade Urbana esteve com o diretor-presidente da EMTU, Joaquim Lopes da Silva Júnior, na sede do órgão em São Paulo. No mês seguinte, o mesmo grupo de trabalho recebeu o diretor-presidente do Detran-SP, Daniel Annemberg. Ainda no mês de março, a Câmara Técnica de Desenvolvimento Social esteve com Paulo Roberto Uehara e Gabrielle Kasseb, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado, para tratar do Programa Viva Leite.



### Debatida proposta de ressarcimento de assistência a pacientes conveniados

Os prefeitos aprovaram, durante Reunião Ordinária no dia 2 de julho, em Salesópolis, a proposta de solicitar à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) os valores gastos nos últimos 15 anos pelos municípios da região com procedimentos a pacientes que possuem planos de saúde. Com esses dados, a intenção é cobrar o ressarcimento ao Fundo Nacional de Saúde, onde o dinheiro está depositado.



A proposta do Condemat tem como referência a Lei Federal 9.656/1998, que garante o reembolso pelos atendimentos da rede pública a clientes de planos de saúde. De 2000 a 2016, R\$ 1,2 bilhão foram ressarcidos referentes a estes atendimentos. A intenção do Condemat, a partir dos valores apontados pela ANS, é cobrar administrativamente o ressarcimento dos recursos ao Fundo Nacional de Saúde para que os municípios possam investir na saúde.

*O encontro teve a participação do coordenador da Câmara Técnica de Saúde, Marcello Cusatis, que detalhou a proposta. Na ocasião, ele citou que só Mogi das Cruzes teria direito de receber R\$ 13,8 milhões por meio do reembolso.*



## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



### Sede própria e parecer favorável às contas pelo TCE

Em Reunião Ordinária do Conselho de Prefeitos já na sede própria instalada no Edifício Helbor Corporate, em Mogi das Cruzes, no dia 8 de julho, foi apresentado relatório favorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) às contas relativas ao exercício 2015, no qual foi analisado inclusive o processo de aquisição da nova estrutura.



O presidente do Condemat, Marco Bertaioli, destacou o fato do Tribunal não ter questionado nenhum aspecto da prestação de contas de 2015 e adiantou que pretende entregar ao próximo presidente, em 2017, o Condemat estruturado, com dinheiro em caixa e a sede própria quitada. “O consórcio está hoje estruturado, tecnicamente e fisicamente, e sendo um fomentador de políticas públicas intermunicipais, fornecendo bons resultados para as prefeituras”, ressalta o presidente.

*No encontro, também foi informado que se encontram em elaboração as ações judiciais que serão impetradas contra a Agência Nacional de Saúde (ANS) para requerer o ressarcimento, às prefeituras, dos atendimentos feitos na rede pública da saúde para pacientes que possuem convênios médicos.*





Governador recebe prefeitos e anuncia investimentos para o Alto Tietê



No dia 20 de julho, os prefeitos do Alto Tietê se reuniram com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes, numa audiência que resultou no anúncio de investimentos para o atendimento das principais demandas apresentadas pela Região, conforme pauta definida no Condemat. O encontro teve a participação, ainda, do secretário de Estado da Casa Civil, Samuel Moreira.

*Entre os anúncios feitos pelo governador estão o início das obras de duplicação da Rodovia Mogi-Dutra (SP-88), no trecho entre a Rodovia Ayrton Senna e a cidade de Arujá; construção da alça de acesso do Rodoanel no município de Suzano, com a duplicação da Estrada dos Fernandes; desassoreamento do Rio Tietê entre a divisa de São Paulo com Guarulhos até Mogi das Cruzes; e melhorias no transporte ferroviário.*





### Anúncios do governador Alckmin para o Alto Tietê

- Duplicação da Rodovia Mogi-Dutra, no trecho entre a Rodovia Ayrton Senna, em Mogi das Cruzes, e a cidade de Arujá, com assinatura do contrato em dezembro.
- Início do desassoreamento do Rio Tietê, começando pelo trecho de Mogi das Cruzes, sendo 44 quilômetros de extensão, com previsão de retirada de 345 mil metros cúbicos de material assoreado, e investimento de 37 milhões e 18 meses até a conclusão.
- Construção da alça de acesso do Rodoanel em Suzano, num investimento de R\$ 160 milhões, pela concessionária SPMar, e convênio entre o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e a Prefeitura de Suzano para a duplicação da Estrada dos Fernandes.
- Entrada em circulação de 12 novos trens na linha Guaianazes-Mogi. Entrega das obras na estação de Poá, do bicicletário e da passarela em Suzano, com a licitação também para a segunda nova fase da estação e o projeto de acessibilidade para a estação Jundiapéba.



O presidente do Condemat, Marco Bertaiolli, avaliou os resultados positivos da reunião, principalmente porque os prefeitos tiveram a oportunidade de detalhar os assuntos mais importantes para a Região e também problemas pontuais de cada município.



### Em encontro histórico de transição, Condemat reúne prefeitos atuais e eleitos



Numa iniciativa inédita, a 16ª Reunião Ordinária teve a participação dos prefeitos da gestão 2012/2016 e os eleitos para governar as cidades a partir de janeiro de 2017. Realizado no dia 11 de novembro, o encontro teve o objetivo de orientar os gestores sobre o processo de transição e promover a integração entre os municípios.

O presidente Marco Bertaiolli avalia a reunião como histórica, já que não existe registro desse mesmo tipo de iniciativa em nenhum outro consórcio intermunicipal. “O Condemat dá exemplo de organização e planejamento e, principalmente, os prefeitos dão um exemplo imenso de respeito à democracia e preocupação com os destinos do Alto Tietê”, diz.

Na reunião foi definida a realização de uma série de reuniões técnicas em áreas consideradas estratégicas dentro das prefeituras. A direção do Condemat também apresentou um balanço das atividades do consórcio e mostrou, aos futuros prefeitos, como ele funciona. “O consórcio que estamos entregando aos novos prefeitos é um dos mais estruturados do País e esperamos que eles tenham o discernimento correto para dar continuidade a esse trabalho”, ressalta o presidente do Condemat.

Participaram da reunião os prefeitos Abel Larini, de Arujá; José Cury Andere Filho, vice-prefeito de Biritiba Mirim; Roseli Ferreira, coordenadora de Relações Federativas de Guarulhos; Marcos Borges, prefeito de Poá; Benedito Rafael da Silva, prefeito de Salesópolis; Gabriel Bina, de Santa Isabel; e Paulo Tokuzumi, de Suzano. Entre os eleitos estiveram José Luiz Monteiro, de Arujá; Jarbas Ezequiel Aguiar, de Biritiba Mirim; Marcus Melo, de Mogi das Cruzes; Gian Lopes, de Poá; Fábila Porto, de Santa Isabel; e Rodrigo Ashiuchi, de Suzano. Também participaram do encontro os secretários Fernando Moura e Willian Harada, respectivos representantes dos prefeitos reeleitos Adriano de Toledo, de Guararema, e Mamoru Nakashima, de Itaquaquecetuba.



### Condemat incentiva prefeitos a buscar recursos da Lei de Repatriação

A presidência do Condemat reuniu, em 2 de dezembro, prefeitos e gestores que estarão à frente dos municípios do Alto Tietê em 2017 para compartilhar informações sobre a Lei de Repatriação e a possibilidade das cidades, além da parte que cabe na divisão dos impostos, reivindicarem também recursos das multas arrecadadas pela União.

O consórcio incentivou os gestores a buscarem a Justiça, utilizando como modelo a ação movida pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, que obteve uma liminar na Justiça Federal para receber mais R\$ 2,9 bilhões com a Lei de Repatriação.

“Assim como Mogi, as outras cidades também podem seguir pelo mesmo caminho e obter uma receita extra que pode auxiliar no início das novas administrações”, comentou o presidente Bertaiolli.

O Condemat disponibilizou cópias da ação de Mogi das Cruzes, com todo o embasamento jurídico para que as prefeituras possam se valer da mesma tese para reivindicar a sua parte na divisão dos recursos. Esse mesmo caminho tem sido adotado por estados e outros municípios, que também ingressaram com ações na Justiça.

O valor da multa é equivalente ao que as prefeituras já receberam na divisão dos impostos no último mês através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).





## Câmaras Técnicas avançam na identificação de demandas do Alto Tietê

O ano de 2016 marcou a consolidação do trabalho das Câmaras Técnicas do Condemat, criadas com a proposta de propiciar o compartilhamento de experiências e a busca de soluções para problemas que são comuns aos municípios. Os grupos reúnem secretários municipais e também técnicos das Prefeituras, que participam de reuniões periódicas realizadas pelo consórcio.

São 12 as Câmaras Técnicas em atuação:

- Cultura
- Desenvolvimento Comercial
- Desenvolvimento Social
- Finanças
- Gestão Ambiental
- Habitação
- Legislativa
- Mobilidade Urbana
- Planejamento
- Políticas Públicas para Mulheres
- Saúde
- Segurança

Os grupos de trabalho promoveram importantes reuniões com as participações de representantes do Governo do Estado, desenvolveram propostas para o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e também inovaram com a realização de seminários. No primeiro semestre aconteceu o 1º Seminário de Habitação do Alto Tietê e, no segundo semestre, o 1º Seminário de Políticas Públicas para Mulheres, ambos com a presença de grande público das cidades da Região e destaque na imprensa local.

Em 2016, foram realizadas 49 reuniões ordinárias e extraordinárias dos grupos de trabalho das Câmaras Técnicas.



### Câmara Técnica de Cultura



O grupo de trabalho discutiu preparativos para a Conferência Intermunicipal de Cultura que será realizada no Alto Tietê em 2017 com o debate de propostas para o incremento das atividades e programas culturais em toda a Região. Além de delegados na fase estadual, as ações da Câmara Técnica são para o Alto Tietê tenha representantes participando também da Conferência Nacional de Cultura.

O grupo também prepara um encontro com representantes dos Conselhos de Cultura de todas as cidades da Região. O objetivo é integrar iniciativas e definir ações comuns. Além disso, a Câmara Técnica estuda o modelo de gestão do Culturando, um consórcio de cultura que atende cidades do interior do Estado e que tem se destacado pela conquista de recursos financeiros para vários projetos. O objetivo é trazer as experiências bem-sucedidas para potencializar iniciativas regionais, como o Circuito das Artes do Alto Tietê.

Em novembro, foi aprovada a criação de uma Rede Regional de Bibliotecas, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos acervos existentes nas cidades da Região. A iniciativa terá como primeira fase o levantamento, de cada município, sobre o que está disponível para uso nas bibliotecas públicas para embasar a elaboração do projeto de unificação.

A proposta da Rede Regional prevê que um cidadão cadastrado na biblioteca de um município possa utilizar essa mesma identificação para consultar e emprestar livros da biblioteca de outra cidade da Região. Ou seja, sem a necessidade de fazer um novo cadastro em cada unidade.

Outro tema abordado foi a criação da Associação de Dirigentes Municipais de Cultura (Adimc), uma estrutura que visa estimular as ações regionais e possibilitar maior representatividade para o Alto Tietê na busca de projetos e recursos do Governo do Estado e Ministério da Cultura.

### Câmara Técnica de Desenvolvimento Social

Representantes da Câmara Técnica estiveram reunidos, em março, com técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado para tratar do Programa Vivaleite e as alterações feitas no cadastramento das famílias. A reunião teve as participações de Paulo Roberto Uehara, diretor do Vivaleite, e Gabrielle Kasseb, do Planejamento Estratégico da Secretaria. Eles explicaram que a mudança no sistema foi necessária para garantir que o programa atenda crianças e idosos que estejam em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social.



*Em abril, o grupo de trabalho do Condemat recebeu Maria do Carmo Brant Carvalho e Felicidade Pereira, assessoras da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado, que vieram na Região para falar sobre o Programa Renda Cidadã e o Projeto Ação Jovem. O encontro também contou com a presença de representantes da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (Drads) do Alto Tietê para debater sobre o Plano de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e execução dos recursos de medidas socioeducativas.*



Em junho, a coordenadora do Família Paulista, Ligia Pimenta, esteve no Condemat para tratar da formalização do adiamento do processo de seleção dos técnicos do programa para atuar nos municípios. Além disso, foi discutida a elaboração de um diagnóstico da situação dos moradores de rua no Alto Tietê, em função do início da temporada de frio.



Na reunião de agosto, a Câmara Técnica cobrou o Governo do Estado informações sobre as novas regras para os programas sociais que passaram por alteração - Família Paulista, Ação Jovem e Renda Cidadã. Também foi discutida a realização de um seminário na Região sobre o Novo Marco Legal do Terceiro Setor, que estabelecerá a partir de janeiro de 2017 novas regras para parcerias entre o Poder Público e entidades privadas sem fins lucrativos, em substituição aos convênios.

No dia 20 de outubro, o grupo tratou dos processos de repactuação de programas sociais e do Portal Social, que concentra todas as informações dos programas do Governo do Estado e o cadastro de famílias e entidades beneficiadas.





### Câmara Técnica de Finanças

O grupo de trabalho do Condemat iniciou seu segundo ano de atividades com uma reunião com o secretário da Fazenda do Estado, Renato Villela, e representantes da Companhia Paulista de Securitização (CPSEC) para conhecer detalhes sobre o processo de securitização da dívida ativa. A operação financeira antecipa a receita de recebíveis (dívidas inadimplidas provenientes, por exemplo, de créditos tributários) a partir da negociação de títulos lastreáveis no mercado de capitais. Por meio da securitização, um município pode receber à vista de uma instituição financeira valores devidos, porém não recebidos, e fazer o pagamento à instituição a prazo, de acordo com o fluxo de recebimento da dívida ativa. A estimativa é que, na região do Alto Tietê, a soma de todas as dívidas ativas dos municípios seja na ordem de R\$ 2 bilhões.



Em fevereiro, o grupo deu continuidade ao assunto, com as propostas de criação de uma lei em cada município e a abertura de uma licitação para a escolha da instituição financeira interessada em adquirir a dívida ativa.

Ainda em fevereiro, os secretários e diretores responsáveis pelas Finanças dos municípios do Alto Tietê discutiram as limitações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/00) e na Lei Eleitoral (Lei 9.504/97) ao longo de 2016, último ano de mandato dos chefes do Executivo municipal.



O grupo debateu sobre as principais práticas que resultam em pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas do Estado (TCE), como a não aplicação dos mínimos constitucionais de 25% do orçamento para a educação e 15% para a saúde; saldo remanescente do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); déficit orçamentário e a superação do limite de despesa com pessoal.

Em junho, o grupo de trabalho discutiu soluções para uma medida do Banco Central que irá onerar as cobranças de tributos e taxas por meio de fichas de compensação, os boletos bancários. A partir de janeiro de 2017 os boletos de cobrança bancária serão obrigatoriamente registrados pelo beneficiário no banco emissor. Na modalidade de cobrança sem registro, o banco cobra uma tarifa apenas quando o boleto é efetivamente pago por meio da rede bancária. Já para a cobrança com registro, o banco cobra tarifas sobre as operações de registro, alteração ou cancelamento do boleto. Além disso, a medida exigirá das administrações municipais a atualização dos cadastros dos contribuintes, já que todos os boletos deverão ser emitidos com a vinculação do CPF ou CNPJ do pagador.

Os participantes da Câmara Técnica conheceram a experiência do município de Arujá, que já faz a emissão das fichas de compensação registradas. A principal medida do município foi identificar os contribuintes adimplentes, para registrar primeiro os boletos dos bons pagadores.

A regularização das dívidas de estados e municípios com a União foi a pauta principal da reunião realizada pela Câmara Técnica de Finanças em julho. O grupo definiu pelo estudo de mecanismos disponíveis no Governo Federal para amortização dos débitos das prefeituras e a reivindicação de benefícios para amenizar o impacto da queda nas receitas, a exemplo do que tem feito os estados. As prefeituras iriam fazer um levantamento individual das pendências com o Governo Federal para subsidiar futuros processos.





### Câmara Técnica de Gestão Ambiental

Os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, José Ricardo Lopes e Silvia Carpinelli, participaram da reunião realizada pela Câmara Técnica de Gestão Ambiental do Condemat em maio, para tratar do Programa Município VerdeAzul.

O programa estadual aponta 10 diretrizes para que os municípios concentrem seus esforços no desenvolvimento de uma agenda ambiental. Durante a reunião, os técnicos da secretaria estadual repassaram as diretrizes definidas para o ciclo 2016, orientando os secretários e técnicos das prefeituras.

Em julho, o grupo de trabalho colocou em discussão a Lei Específica Alto Tietê Cabeceiras e o esclarecimento de pontos conflituosos do decreto de regulamentação. A proposta da Câmara Técnica é se debruçar sobre as possibilidades que a Lei Específica apresenta para que as cidades possam avançar em questões como a regularização de propriedades construídas em áreas de mananciais, licenciamento, compensação e saneamento ambiental.



## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Também tiveram início as discussões sobre um plano regional de auxílio mútuo para monitoramento de riscos ambientais urbanos, com a criação de um sistema que apresente, em tempo real, ocorrências como quedas de árvores e enchentes em todo o Alto Tietê para agilizar a tomada de providências por parte das prefeituras.

Ainda em julho, a Câmara Técnica de Gestão Ambiental recebeu o técnico da Unidade de Infraestrutura da Emplasa, Roberto Rüsche o técnico da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) que, a convite do Condemat, abordou os objetivos do PDUI, a participação das prefeituras e os próximos passos do plano.

Na ocasião, ele adiantou que algumas das propostas do Alto Tietê no plano são pertinentes ao abastecimento público, drenagem urbana, resíduos sólidos e educação ambiental.



Em agosto, os secretários e técnicos das prefeituras voltaram a se reunir e definiram quatro propostas para o PDUI:

- Gestão compartilhada de resíduos sólidos e criação de áreas de transbordo
- Criação de agência reguladora estadual/e ou autarquia para gerenciamento de resíduos sólidos na RMSP
- Repactuação das faixas de drenagem de áreas urbanas
- Despoluição do Rio Tietê – Criação de pontos de apoio nas cidades para manutenção do leito e armazenamento de resíduos dragados



Câmara Técnica de Habitação



O grupo de trabalho do Condemat promoveu, em fevereiro, um encontro entre secretários, diretores e técnicos da área da Habitação das prefeituras do Alto Tietê com Renato Góes, presidente do Comitê de Regularização do Cidade Legal, programa estadual que oferece apoio técnico às prefeituras para a regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em área urbana ou de expansão urbana.

A convite da Câmara Técnica do Condemat, o representante do Governo do Estado esteve na Região para detalhar os procedimentos do programa Cidade Legal e sanar dúvidas em relação à nova legislação que trata da proteção de área de mananciais na região. Estiveram com Góes também os técnicos estaduais Daniel Alves e Candelária Reyes. Na ocasião, ele informou sobre a contratação de profissionais especializados em áreas de proteção para compor a equipe do Cidade Legal e auxiliar os municípios da região.

Em maio, o grupo de trabalho definiu a estrutura, convidados e outros detalhes do 1º Seminário de Habitação da região, agendado para o mês seguinte com a proposta de unir e colocar em discussão temas como legislação, movimentos sociais e assistência técnica.

## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Com a participação de profissionais da área da construção, representantes de entidades de classe, gestores públicos e estudantes de arquitetura, o 1º Seminário de Habitação do Alto Tietê aconteceu no dia 7 de junho e representou um marco para a Região ao discutir a importância das políticas públicas de habitação.

Os palestrantes foram Renato Góes, presidente do Comitê de Regularização do Cidade Legal e representante do Governo do Estado; o arquiteto e urbanista Ciro Pironi, diretor da Escola da Cidade; o advogado da União dos Movimentos de Moradia, Edilson Mineiro; o oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Isabel, Tarcísio Wensing; e Miguel Reis Afonso, diretor de Patrimônio da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab); além de secretários das prefeituras que integram o Condemat.

Em julho, integrantes da Câmara Técnica de Habitação se reuniram com a assessora da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), Fernanda de Cássia Araújo Costa. O encontro teve o objetivo de apresentar as etapas do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e ajudar a consolidar as propostas do Alto Tietê para o documento.



O grupo de trabalho definiu quatro eixos de demandas regionais a serem apresentadas no PDUI: Criação de um banco de áreas públicas; Levantamento atual e monitoramento de áreas de risco; Banco único referente ao aluguel social; e a Atualização dos levantamentos topográficos das cidades.

### Câmara Técnica Legislativa

O grupo formado pelos presidentes das Câmaras Municipais das 11 cidades do Alto Tietê se reuniu em fevereiro, com uma apresentação aos novos integrantes sobre a Câmara Técnica, que funciona como uma ferramenta para auxiliar os prefeitos do Condemat no levantamento das demandas regionais.

Além de conhecerem a dinâmica, os vereadores receberam um resumo das ações realizadas desde que o grupo de trabalho foi criado, em março de 2015, e um balanço das ações realizadas pelo Condemat no ano de 2015.

Ainda no primeiro semestre, a Câmara Técnica Legislativa discutiu a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado Urbano (PDUI) da Região Metropolitana, que está sendo elaborado pelo Governo do Estado, municípios e consórcios.

No encontro realizado em Biritiba Mirim, os presidentes das Câmaras também trataram do convênio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-SP) para a implantação do pátio municipalizado e reivindicações pontuais dos municípios da região. O acordo prevê a cooperação técnica, material, administrativa e operacional entre Detran e as prefeituras para implantação dos pátios.

Outro tema debatido foi a PEC 72/2015, que prevê que o Imposto sobre Serviços (ISS) relacionado a cartões de crédito ou débito seja recolhido para o município em que o contratante do serviço mora, o que deverá causar perda de receita para as prefeituras.



### Câmara Técnica de Mobilidade Urbana

Integrantes da Câmara Técnica de Mobilidade Urbana estiveram na sede da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU) em fevereiro. Eles foram recebidos pelo diretor presidente Joaquim Lopes e a equipe técnica da estatal apresentou dados atualizados sobre o Corredor BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê.

O cronograma de implantação do BRT sofreu alterações devido à crise financeira, mas a EMTU informou que o projeto executivo do trecho de Arujá ficará pronto até dezembro deste ano, assim como o projeto básico dos trechos de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá. A previsão é que a licença de instalação de todo o projeto saia em outubro de 2017.

O diretor presidente da EMTU solicitou ajuda da Câmara Técnica de Mobilidade junto aos setores de Habitação dos municípios para viabilizar as desapropriações das áreas que deverão ser feitas para a construção dos corredores, terminais, estações de transferência e de embarque e desembarque.



A equipe da EMTU fez ainda um resumo dos encaminhamentos feitos com base nas últimas solicitações da câmara técnica desde 2014. Ao todo, foram apresentados resultados de 59 pedidos sobre planejamento operacional, infraestrutura, tarifa, integração e bilhetagem, planejamento estrutural, treinamento e desenvolvimento, fiscalização, tecnologia veicular e legislação.

Em março, o grupo de trabalho de Mobilidade Urbana se reuniu com o diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), Daniel Annemberg, e técnicos do órgão. O encontro teve o objetivo de detalhar o convênio para a implantação do pátio municipalizado para recebimento de veículos apreendidos por infrações de trânsito de competência no só do município, mas também do Estado.



Na reunião, o diretor-presidente do Detran-SP explicou que o convênio prevê a cooperação técnica, material, administrativa e operacional para implantação dos pátios, além de delegar competências estaduais do Detran ao município para execução dos serviços de remoção, guarda e depósito dos automóveis apreendidos. Dessa forma, os pátios administrados pelas prefeituras poderão também abrigar veículos apreendidos por infração às normas de trânsito de competência estadual.

*O PDUI foi pauta de reunião em julho, com a presença de Thiago Escafange Silva, geógrafo da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa). O técnico estadual apresentou os objetivos e encaminhamentos das propostas já inseridas na plataforma, assim como as diretrizes para a inserção das sugestões em âmbito regional. Em agosto, o grupo de trabalho definiu a elaboração de nove propostas, entre elas, integração tarifária, melhorias na logística do transporte de cargas e a implantação de novos acessos na Rodovia Ayrton Senna e Rodoanel.*



## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Em 26 de outubro, o grupo de trabalho se reuniu com representantes da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e da concessionária Ecopistas para solicitar a abertura de novos acessos na Rodovia Ayrton Senna e no Rodoanel. Foi apresentado um panorama da dificuldade enfrentada no sistema viário das cidades em função da limitação de acessos nas rodovias, assim como os impactos negativos disso na expansão de empresas.

Eles reivindicaram a abertura de novos acessos em dois trechos da Rodovia Ayrton Senna – na altura do Distrito Industrial do Taboão, e no trecho entre Suzano e Itaquaquecetuba – e também cobraram a ligação do Rodoanel com a Rodovia SP-66 (entre Suzano e Poá). O superintendente de Área de Operações da Artesp, engenheiro Michael Rodrigues da Silva, orientou a Câmara Técnica a formalizar a solicitação dos acessos através da apresentação de um projeto básico.



No dia 10 de novembro, reunião extraordinária com representantes da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU) e das concessionárias de ônibus para discutir as mudanças na operação das linhas intermunicipais. A direção da EMTU, assim como as empresas, assegurou que todas as falhas serão sanadas em curto prazo para que, em seguida, sejam implantadas melhorias no atendimento.





O grupo de trabalho concentrou seus trabalhos no primeiro semestre na formatação do 1º Seminário de Políticas Públicas para Mulheres do Alto Tietê, programado para agosto, no aniversário de 10 anos da Lei Maria da Penha, de enfrentamento e combate à violência. A Câmara Técnica também teve representantes presentes na Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, realizada em maio, em Brasília, com discussão do Sistema Público de Políticas para as Mulheres e do Fundo Nacional de Políticas para as Mulheres. Na ocasião foi informado que os estados e municípios que contam com uma secretaria específica para a mulher poderão receber financiamentos para programas e projetos.

No final de junho, as integrantes do grupo de trabalho participaram do curso de capacitação para o atendimento do Disque Proteção Mulher, organizado pela Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulher do Estado. O curso tratou do atendimento às mulheres vítimas de violência em vários âmbitos e discutiu meios de prevenção e proteção jurídica.

O segundo semestre foi pautado pela realização do 1º Seminário de Políticas Públicas para Mulheres do Alto Tietê, que reuniu um público superior a 100 profissionais. O evento debateu os avanços proporcionados pela Lei Maria da Penha, que é considerada uma das

## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



melhores do mundo, e os desafios que ela ainda apresenta, 10 anos depois da sua promulgação. O 1º Seminário contou com as participações especiais da promotora de Justiça, Maria Gabriela Manssur, que é membro do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Gevid) do Ministério Público do Estado de São Paulo; do professor e psicólogo Leandro Andrade, coordenador do Grupo Reflexivo de Homens no Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde; e da delegada Rosmary Correa, responsável pela implantação da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher em São Paulo e atual presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina.





### Câmara Técnica de Saúde



A Câmara Técnica de Saúde focou sua atuação no primeiro semestre no enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* – transmissor da dengue, chikungunya e do zika vírus. O grupo solicitou apoio do Governo do Estado para combater os criadouros do mosquito, principalmente pelo fato da Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado emergência internacional em saúde pública devido ao aumento de casos de microcefalia e doenças neurológicas e a suspeita de ligação desses eventos com o zika vírus.

A câmara também cobrou informações sobre o encaminhamento de inseticidas e larvicidas aos agentes municipais de combate aos criadouros, que estavam com a entrega atrasada. No segundo semestre, o grupo de trabalho formalizou o pedido de uma nova reunião técnica com o secretário de Estado da Saúde, David Uip, com o objetivo de buscar respostas oficiais para as principais demandas das cidades da região nesta área e que já foram apresentadas para o representante estadual.

Para essa reunião, a Câmara Técnica elencou as prioridades, como as cirurgias ortopédicas de média e alta complexidade, mais leitos de obstetrícia e UTI Neonatal, mais vagas nos serviços de hemodiálise e cirurgias com órteses e próteses. Como subsídio para o encontro, as secretarias municipais que integram o Condemat se comprometeram a fazer um levantamento detalhado da demanda reprimida de pacientes em serviços como cirurgia ortopédica, cirurgias eletivas e oftalmologia.



### Câmara Técnica de Segurança

Representantes do grupo de trabalho de Segurança discutiram sistemas de monitoramento e conheceram o projeto piloto desenvolvido na Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos, com o rastreamento de viaturas.

O projeto testado na cidade do Alto Tietê utiliza o sistema de rastreamento da empresa Digital Map/Oracle, que já atua em outros locais, como Porto Alegre e Buenos Aires, na Argentina. O sistema opera em tempo real e tem várias ferramentas que permitem, por exemplo, monitorar quanto que determinado bairro está sendo patrulhado e, a partir dessas informações, definir como será feito o trabalho operacional.

Além disso, o sistema integra também outras bases de dados, como o Infocrim, e contempla um universo de informações a serem exploradas de acordo com as prioridades que cada cidade definir.



## Condemat participa do PDUI

Ao longo de 2016, o Condemat tem colaborado de forma ativa com a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que visa fornecer diretrizes para o crescimento ordenado dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. O grupo de trabalho é formado por técnicos do Governo do Estado, prefeitos, agentes públicos, consórcios municipais e órgãos e sociedade civil.

O processo de elaboração do PDUI foi apresentado aos representantes do Alto Tietê em março, numa reunião promovida pelo Condemat no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes, na qual o presidente do consórcio, Marco Bertaiolli, destacou a importância das prefeituras e entidades contribuírem com propostas e projetos prioritários das cidades do Alto Tietê para inclusão no plano metropolitano.

A reunião contou com a presença do diretor-presidente da Emplasa, Fernando Chucre, que explicou o que é o plano, as etapas de desenvolvimento das propostas e o cronograma de elaboração.



Nos meses de maio e junho, o Condemat auxiliou a Emplasa na realização de audiências do PDUI, que tiveram o objetivo de explicar o processo participativo de elaboração do plano metropolitano e mobilizar os cidadãos da região para discutir e fazer propostas através de uma plataforma digital.

## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Foram realizadas audiências do PDUI em Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano, com participações efetivas de gestores públicos e representantes de entidades da sociedade civil.



*Audiência Municipal de Mobilização em Arujá*



*Audiência Municipal de Mobilização em Ferraz de Vasconcelos*



*Audiência Municipal de Mobilização em Guararema*



*Audiência Municipal de Mobilização em Guarulhos*



*Audiência Municipal de Mobilização em Itaquaquecetuba*



*Audiência Municipal de Mobilização em Mogi das Cruzes*



*Audiência Municipal de Mobilização em Poá*



*Audiência Municipal de Mobilização em Salesópolis*



*Audiência Municipal de Mobilização em Santa Isabel*



*Audiência Municipal de Mobilização em Suzano*

## CONDEMAT - RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2016



Em julho e agosto, o Condemat promoveu reuniões entre secretários e gestores das prefeituras com a equipe técnica da Emplasa para a discussão e elaboração de propostas de âmbito regional para o PDUI nas áreas de Desenvolvimento Econômico, Gestão Ambiental, Habitação, Macrozoneamento, Mobilidade Urbana e Planejamento.

No dia 31 de agosto, a Emplasa realizou em Mogi das Cruzes, com apoio do Condemat, a Oficina Sub-Regional Leste do PDUI, com a primeira discussão e debate sobre as propostas inseridas pelo Alto Tietê no plano metropolitano.

O evento durou o dia todo e reuniu cerca de 100 técnicos e gestores dos 11 municípios que integram o Condemat, numa das maiores mobilizações registradas pela Emplasa nas cinco sub-regiões da Região Metropolitana de São Paulo.

Na Oficina Sub-Regional, os debates ocorreram de forma setorizada no período da manhã, em cima de propostas formuladas pelas prefeituras através do Condemat. À tarde, a pauta foi macrozoneamento metropolitano, com a participação dos técnicos de todas as áreas.

A abertura da oficina foi feita pelo presidente do Condemat, prefeito Marco Bertaiolli, que destacou a expectativa de que o PDUI seja mesmo um plano de integração regional, e pelo assessor da Presidência da Emplasa, José Amaral Vagner Neto, que apresentou o cronograma das próximas etapas do PDUI.

Durante todos esses meses, assessores do Condemat também têm participado das reuniões dos Grupos de Trabalho criados pela Emplasa para a elaboração do PDUI e auxiliado as prefeituras no atendimento das solicitações técnicas.





## Apoio às transições municipais tem série de reuniões técnicas para os gestores

Numa iniciativa inédita, o Condemat promoveu uma série de reuniões com o objetivo de apoiar as transições nas prefeituras do Alto Tietê. Foram 12 encontros técnicos em áreas estratégicas, com a participação de representantes da gestão 2012/2016 e, principalmente, de integrantes das equipes que estarão à frente das administrações municipais em 2017.

As reuniões priorizaram a troca de experiências, a importância da continuidade e orientações sobre aspectos de legislação e projetos, que demandam a atenção dos gestores nas áreas consideradas estratégicas dentro das administrações:

- Educação
- Saúde
- Finanças
- Planejamento e Urbanismo
- Segurança Pública
- Gestão Ambiental
- Jurídico
- Mobilidade Urbana
- Habitação
- Cultura
- Desenvolvimento Social
- Governo e Gabinete

As reuniões foram realizadas no período de 28 de novembro a 9 de dezembro, com a participação de um número expressivo de gestores das prefeituras do Alto Tietê e a consolidação do processo de articulação regional, a partir do compartilhamento das ações bem-sucedidas e do networking entre os gestores municipais.

“De forma inédita, conseguimos reunir os prefeitos atuais e os eleitos e, juntos, definimos por essa iniciativa também pioneira de promover reuniões técnicas com os secretários para apoiar às transições e evitar a descontinuidade de projetos”, ressalta o presidente do Condemat, prefeito Marco Bertaiolli.



### Educação abre ciclo de capacitação promovido pelo Condemat

Apontada como uma das áreas mais complexas e de maior importância nas administrações municipais, a Educação abriu a série de Reuniões Técnicas de Capacitação promovidas pelo Condemat dentro do processo de apoio às transições nas prefeituras.

O encontro em 28 de novembro reuniu prefeito, vice-prefeito, secretários e integrantes das equipes de transição da maioria das cidades da Região, os quais debateram pontos que exigem atenção redobrada dos gestores, como orçamento, experiências bem-sucedidas, parcerias com os governos estadual e federal e a integração com as demais secretarias municipais, entre outros temas.

A capacitação foi liderada pela educadora Maria Aparecida Cervan, secretária de Educação de Mogi das Cruzes. Ela destacou a importância do processo de continuidade e transparência para que os resultados na educação não sejam prejudicados na mudança de governo.

“Na educação, se não existir continuidade, a cidade não terá sucesso porque os projetos são todos de médio e longo prazo”. Um dos pontos mais abordados diz respeito aos recursos da Educação e a importância dos municípios manterem parcerias com os governos estadual e federal em programas que contemplam verbas para o investimento no setor.





### Demandas da saúde são discutidas com gestores municipais

Os avanços e, principalmente, os gargalos que comprometem a eficiência do sistema público de saúde da Região pautaram o encontro do dia 29 de novembro com os gestores públicos. A capacitação foi liderada pelo coordenador da Câmara Técnica de Saúde do Condemat, Marcello Delascio Cusatis, que apresentou um balanço das ações regionais realizadas nos últimos dois anos, assim como a lista com as principais demandas levantadas pelos secretários municipais de saúde, as quais deverão dar embasamento para o trabalho das novas equipes.

“O Condemat, através da Câmara Técnica, propiciou um modelo organizado para a busca de recursos e melhorias para a Região, a partir de articulações técnicas e político/institucional. É muito importante que essa integração regional continue avançando”, ressaltou o coordenador Cusatis.

No encontro, os gestores falaram sobre aspectos que vão requerer uma forte atuação dos prefeitos e secretários, como a transferência de serviços de saúde do Estado para os municípios e a busca de mais recursos financeiros para a melhoria das condições de atendimento das demandas apresentadas ao Governo do Estado. Também foi feito um alerta sobre os planos de contingência para o controle do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela dengue, chikungunya e zika, doenças que se manifestam principalmente no verão.

Os gestores validaram, ainda, as demandas apontadas pelo grupo técnico do Condemat como prioritárias para a saúde. A lista inclui mais vagas nos serviços de hemodiálise, aumento da capacidade de atendimento em cirurgias ortopédicas de alta e média complexidade, ampliação dos serviços de oncologia na Região e a implantação de mais leitos de obstetrícia e UTI Neonatal.







### Planejamento é debatido com equipes de transição

Ações importantes a serem implementadas pelas prefeituras na área de Planejamento e Urbanismo e os caminhos para a busca de recursos para projetos estruturantes foram alguns dos temas debatidos na reunião do dia 1 de dezembro com representantes das equipes de transição. A primeira parte da reunião foi centrada na apresentação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), que está em fase de elaboração pela Empresa Paulista de Planejamento (Emplasa) e vai estabelecer as diretrizes, projetos e ações para orientar o desenvolvimento urbano e regional nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

João Francisco Chavedar, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Urbanismo do Condemat, destacou a importante participação das prefeituras do Alto Tietê, através do Condemat, na formatação do instrumento de planejamento. “É fundamental que os novos gestores conheçam o caderno de propostas e o macrozoneamento porque o PDUI vai estabelecer as bases de atuação conjunta de Estados e municípios e, principalmente, os planos diretores municipais deverão se adequar às novas diretrizes”.

Na segunda parte do encontro com os gestores, o Condemat pontuou algumas ações importantes de planejamento, com as quais as prefeituras precisam ter atenção. Entre elas, a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2017/2021; revisão do Plano Diretor; compatibilização com os planos regionais e com as legislações estadual e federal; revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo; e implantação de Instrumentos de Intervenção Urbanística, como o Polo Gerador de Tráfego (PGT), que possibilita a exigência de contrapartidas dos empreendedores. Também teve destaque a definição de prioridades e elaboração de projetos para a busca de recursos do Estado e União, através de linhas de financiamento.





### Gestores debatem avanços e desafios da Segurança

Uma das áreas mais complexas para as prefeituras, a Segurança foi tema de reunião técnica promovida no dia 2 de dezembro. Os gestores discutiram sobre os desafios que o setor apresenta, com destaque para a integração regional, ampliação dos sistemas de videomonitoramento e formação/capacitação de guardas municipais.

Desde 2015, o Condemat conta com uma Câmara Técnica de Segurança, que reúne os representantes dos 11 municípios da Região e tem como coordenador o coronel Eli Nepomuceno. O grupo avançou com a identificação das principais demandas locais, apresentadas ao Governo do Estado, e a busca de soluções para problemas que são comuns às cidades.

Entre os principais pontos que vão demandar a atuação dos novos gestores de Segurança está a ampliação de videomonitoramento de forma integrada entre os municípios da Região e interligada aos sistemas de inteligência do Governo do Estado, como o Detecta. Hoje, a maioria dos municípios conta com câmeras móveis, mas o avanço precisa ocorrer na tecnologia OCR, que possibilita a leitura das placas dos veículos, com a identificação de envolvidos em crimes.

Outra demanda apontada pelos gestores é a implantação de um centro regional para a formação e capacitação dos integrantes das guardas municipais. “É uma necessidade da Região que os futuros gestores precisarão dar continuidade”, disse o coordenador da Câmara Técnica.





### Gestão Ambiental ganha discussão nas prefeituras

O Condemat reuniu gestores dos municípios no dia 5 de dezembro para debater a área de Gestão Ambiental, tema de grande interesse já que a Região é grande produtora de água e a maioria das cidades tem territórios com restrição. Entre os pontos mais debatidos estão destinação de resíduos sólidos, licenciamento ambiental e Lei Específica do Alto Tietê.

O coordenador da Câmara Técnica de Gestão Ambiental do Condemat, André Saraiva, apresentou um balanço das iniciativas promovidas pelo grupo de trabalho com o objetivo de compartilhar demandas e buscar soluções para problemas comuns, como é o caso dos resíduos sólidos e os resíduos da construção civil.

Hoje, a maioria dos municípios sofre com o alto custo do transporte para a destinação final, uma vez que os aterros licenciados ficam em regiões diferentes. Além de uma alternativa para minimizar esses custos e otimizar a coleta, Saraiva também destacou a necessidade dos municípios atenderem a legislação pertinente a Logística Reversa, que já está valendo para pneus e lâmpadas. Em março, as regras valem para o descarte de eletrônicos.

Um dos pontos que irá exigir atenção dos gestores em 2017 envolve o licenciamento ambiental, tanto na cooperação técnica para municipalização do serviço, assim como o atendimento prioritário de obras públicas na Cetesb.

Os técnicos defendem a implantação de um Poupatempo Ambiental no Alto Tietê, como já existe em outras regiões do Estado, concentrando num único local órgãos responsáveis pelos serviços de fiscalização e licenciamento.





### O papel do Jurídico nas administrações municipais

Com a abordagem de aspectos jurídicos que refletem diretamente nos resultados das administrações municipais, o Condemat reuniu gestores no dia 6 de dezembro para tratar do tema Jurídico e a importância dessa área dentro das prefeituras.

O encontro teve uma importante interação, com a troca de conhecimentos e a apresentação de iniciativas que deram certo em algumas prefeituras e que serão compartilhadas. Entre os modelos está a centralização das demandas do Ministério Público, que permite o atendimento mais rápido e correto. Mogi das Cruzes e Suzano são algumas das cidades que adotaram essa prática e têm colhido bons resultados, com a redução no número de ações judiciais.

“É muito importante para as prefeituras, já no início da gestão, construir uma relação com o Ministério Público e também com o Tribunal de Contas”, orientou Dalciane Felizardo, procuradora geral e secretária de Assuntos Jurídicos de Mogi das Cruzes, que com o subprocurador geral, Filipe Carvalho, fez a apresentação aos gestores.

Na reunião foram abordados subtemas como Advocacia Pública, Processo Administrativo, Controle Interno, Órgãos de Controle e Improbidade Administrativo, considerados relevantes para o Jurídico das prefeituras. Os participantes ressaltaram, ainda, a importância do setor em apontar os caminhos da legalidade nas ações e projetos que os prefeitos vão investir.

“Muitas vezes o gestor quer fazer algo, mas não sabe como. Cabe ao Jurídico mostrar a ele a melhor forma dentro da legalidade, dando a orientação para uma boa administração”, disse Dalciani.





### Desafios da Mobilidade Urbana são debatidos

O Condemat reuniu no dia 7 de dezembro gestores das prefeituras para falar sobre Mobilidade Urbana, área que envolve desde a questão da acessibilidade e transporte coletivo até a criação de novos corredores viários. O encontro abordou as ações realizadas nos últimos anos através da Câmara Técnica, as mudanças nas legislações e também os desafios.

Os gestores falaram sobre a importante aproximação com as secretarias e empresas ligadas ao Governo do Estado para informações sobre projetos e reivindicações de investimentos no Alto Tietê. Um exemplo foi a reunião, em novembro, de representantes da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), que se comprometeram com os municípios a solucionar rapidamente as falhas na operação das linhas intermunicipais, após a troca de concessionárias.

Coordenador da Câmara Técnica do Condemat, Nobuo Aoki Xiol também apresentou alguns desafios para os novos gestores. Entre eles, a exigência de elaboração do Plano de Mobilidade para os municípios com mais de 20 mil habitantes. “Quem ainda não fez, tem sete anos, a contar de 2012, para desenvolver o Plano Municipal de Mobilidade e fazer a integração com o Plano Diretor, caso contrário, o município ficará impedido de receber recursos federais”, alertou Xiol.

O Plano de Mobilidade deverá contemplar também o instrumento Polo Gerador de Tráfego, que visa estabelecer medidas mitigadoras para minimizar o impacto do trânsito e transporte de novos empreendimentos.



### Regularização fundiária é discutida em reunião de Habitação

No dia 7 de dezembro, integrantes das prefeituras e das equipes de transição participaram de uma reunião para debater o tema Habitação, área que conta com uma Câmara Técnica no Condemat. Os gestores discutiram as demandas da Região, a interlocução com o Estado e a União e as ações que colocaram em evidência a importância das políticas públicas de habitação, entre elas, o 1º Seminário de Habitação do Alto Tietê, realizado em junho.

Sobre os desafios para as futuras gestões, a coordenadora da Câmara Técnica de Habitação, Chandra Vidal Costa Zadra, apontou a necessidade de desenvolvimento da regularização fundiária numa escala maior e mais rápida.

“O tema principal na Habitação para os próximos anos será a regularização fundiária de interesse social e em área de mananciais”, apontou Chandra, ao lembrar que a Região conta agora com a Lei Específica do Alto Tietê, que traz instrumentos para ajudar na regularização em áreas protegidas.

Outro desafio é o acompanhamento social das famílias beneficiadas com unidades habitacionais dos programas Minha Casa, Minha Vida e CDHU, com o objetivo de conscientizar de não vender, locar ou ceder o imóvel.





### Articulação regional avança na Cultura

Com avaliações sobre as conquistas nos últimos dois anos e os pontos em que é preciso avançar, o Condemat reuniu gestores no dia 8 de dezembro para debater as ações na área de Cultura no Alto Tietê.

Foi apresentado um balanço das iniciativas conquistadas na promoção do intercâmbio cultural na Região e no benchmarking entre os municípios, através de ações da Câmara Técnica do Condemat, coordenada por Mateus Sartori.

O grande destaque foi o entendimento dos municípios de que a circulação dos bens culturais, a ampliação do acesso à cultura e a promoção do intercâmbio cultural regional são fundamentais para o crescimento da cultura. Já entre os desafios está a realização da 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura, em 2017, e a efetivação do modelo de consórcio.

“Os próximos gestores têm o desafio de dar continuidade às iniciativas já em andamento e, principalmente, trabalhar efetivamente no sistema de consórcio, para que a Região possa firmar convênios, receber contribuições e subvenções para ações culturais”, ressaltou Sartori.



### Desenvolvimento Social exige atenção dos gestores públicos

No dia 8 de dezembro, o Condemat promoveu a reunião técnica de Desenvolvimento Social, área que registrou significativo crescimento nos últimos anos, exigindo cada vez mais atenção das administrações municipais para a melhoria no atendimento da população. O grupo de gestores discutiu sobre legislação, parcerias com os governos e sobre a importância da articulação regional para avançar em pontos que vão demandar grande atenção dos gestores.

“Essa é uma área ampla, que exige atuação em várias frentes e, conseqüentemente, apresenta muitos desafios. Entre eles, podemos citar a necessidade de criação de serviços regionalizados de assistência social, a repactuação de alguns projetos sociais do Governo do Estado que passaram por mudanças neste ano e mesmo o entendimento sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que está previsto para 2017 e altera a relação das administrações municipais com as entidades subvencionadas”, destacou Eliana Mangini, coordenadora da Câmara Técnica de Desenvolvimento Social do Condemat.

Criado em 2015, o grupo de trabalho conseguiu integrar os gestores de Desenvolvimento Social dos 11 municípios e promover uma importante aproximação com órgãos a Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social da Grande São Paulo Leste (Drads), que monitora os programas do Governo do Estado desenvolvidos na Região.

“Na Grande São Paulo, só o consórcio do Alto Tietê possui uma câmara técnica de Desenvolvimento Social e os novos gestores devem considerar esse como o mais importante espaço de trabalho coletivo pela Região”, comentou José Resende Filho, diretor da Drads.





### Articulação com outros poderes é destaque em Governo e Gabinete

Pastas pelas quais passam os principais atos das administrações municipais, Governo e Gabinete foram os temas da última reunião de apoio às transições, realizada no dia 9 de dezembro. Foram abordados aspectos importantes nas administrações municipais, tanto no que diz respeito à legislação, quanto na interface com outros poderes, como o Legislativo e o Judiciário, atendimento à população, compras públicas, recursos humanos, entre outros.

Convidado para compartilhar alguns cases de sucesso e também apontar aspectos que demandam uma atenção especial, o secretário de Gestão de Mogi das Cruzes, Marcos Regueiro, destacou a importância das relações diplomáticas, dos mecanismos de controle e da interação com o Tribunal de Contas. Também falou do Portal da Transparência e da gestão na área de Tecnologia de Informação. “Os resultados aparecem em função das excelentes parcerias, que possibilitam construir mais e melhor porque sozinho ninguém faz nada”, ressaltou.

Secretária de Gabinete de Mogi das Cruzes, Neusa Marialva, apresentou as atribuições dessa área, que está diretamente ligada aos prefeitos, e falou sobre a importância do contato pessoal na devolutiva das respostas demandadas às prefeituras. Uma das ações compartilhada por ela com gestores é a reunião semanal entre o prefeito e todo o secretariado de Mogi. “Ela possibilita ter uma visão sistêmica de tudo que está acontecendo no município e o compartilhamento de informações”, exemplificou Neusa.





# CONDEMAT

Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145  
Helbor Corporate - 9º Pavimento, Sala 901  
Centro Cívico - Mogi das Cruzes - SP  
Tels: (11) 4652-3413 / 4654-1262  
[condemat@condemat.sp.gov.br](mailto:condemat@condemat.sp.gov.br)  
[www.condemat.sp.gov.br](http://www.condemat.sp.gov.br)

## CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ

### **PRESIDENTE**

Marco Bertaiolli  
Prefeito de Mogi das Cruzes

### **VICE-PRESIDENTE**

Pe. Gabriel Bina  
Prefeito de Santa Isabel

### **SECRETÁRIO-GERAL**

Adriano de Toledo Leite  
Prefeito de Guararema

### **1º TESOUREIRO**

Abel Larini  
Prefeito de Arujá

### **CONSELHO FISCAL**

#### **PRESIDENTE**

Sebastião Almeida  
Prefeito de Guarulhos

#### **COMPONENTES**

Carlos Alberto Taino Jr.  
Prefeito de Biritiba Mirim

José Izidro Neto  
Prefeito de Ferraz de  
Vasconcelos

Mamoru Nakashima  
Prefeito de Itaquaquecetuba

Marcos Borges  
Prefeito de Poá

Benedito Rafael da Silva  
Prefeito de Salesópolis

Paulo Tokuzumi  
Prefeito de Suzano

#### **EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Audrey Rodrigues  
Secretário Executivo

Lícia Liberato  
Assessora de Diretoria

Rodolfo Silva  
Ger. de Programas

Mara Flores  
Assessora de Comunicação

#### **APOIO INSTITUCIONAL**

André Norio Hiratsuka